

O Estado e as questões populacionais e econômico-sociais



Spoiler da aula

[Guerra ao terror](#)

[Uniforme do Barcelona pode ser barrado pela Uefa](#)

[Trailer: Narcos](#)

[Conheça 10 países com melhor IDH no mundo](#)

[Os 10 melhores países para se viver](#)

[Os 50 melhores países para se viver segundo a ONU](#)

[M.I.A: Borders](#)

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O MOVIMENTO IMIGRATÓRIO PARA O BRASIL NO SÉCULO XXI**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Ao desembarcar no Brasil, os imigrantes trouxeram muito mais do que o anseio de refazer suas vidas trabalhando nas lavouras de café e no início da indústria paulista.

Nos séculos XIX e XX, os representantes de mais de 70 nacionalidades e etnias chegaram com o sonho de “fazer a América” e acabaram por contribuir expressivamente para a história do país e para a cultura brasileira. Deles, o Brasil herdou sobrenomes, sotaques, costumes, comidas e vestimentas. A história da migração humana não deve ser encarada como uma questão relacionada exclusivamente ao passado; há a necessidade de tratar sobre deslocamentos mais recentes.

Disponível em: <http://www.museudaimigracao.org.br>. Acesso em: 19 jul. 2012 (adaptado).

Acre sofre com invasão de imigrantes do Haiti



Disponível em: <http://mg1.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2012.

Nos últimos três dias de 2011, uma leva de 500 haitianos entrou ilegalmente no Brasil pelo Acre, elevando para 1 400 a quantidade de imigrantes daquele país no município de Brasileia (AC). Segundo o secretário-adjunto de Justiça e Direitos Humanos do Acre, José Henrique Corinto, os haitianos ocuparam a praça da cidade. A Defesa Civil do estado enviou galões de água potável e alimentos, mas ainda não providenciou abrigo. A imigração ocorre porque o Haiti ainda não se recuperou dos estragos causados pelo terremoto de janeiro de 2010. O primeiro grande grupo de haitianos chegou a Brasileia no dia 14 de janeiro de 2011. Desde então, a entrada ilegal continua, mas eles não são expulsos: obtêm visto humanitário e conseguem tirar carteira de trabalho e CPF para morar e trabalhar no Brasil. Segundo Corinto, ao contrário do que se imagina, não são haitianos miseráveis que buscam o Brasil para viver, mas pessoas da classe média do Haiti e profissionais qualificados, como engenheiros, professores, advogados, pedreiros, mestres de obras e carpinteiros. Porém, a maioria chega sem dinheiro. Os brasileiros sempre criticaram a forma como os países europeus tratavam os imigrantes. Agora, chegou a nossa vez — afirma Corinto.

Disponível em: <http://www.dpf.gov.br>. Acesso em: 19 jul. 2012 (adaptado)

Trilha da Costura

Os imigrantes bolivianos, pelo último censo, são mais de 3 milhões, com população de aproximadamente 9,119 milhões de pessoas. A Bolívia em termos de IDH ocupa a posição de 114º de acordo com os parâmetros estabelecidos pela ONU. O país está no centro da América do Sul e é o mais pobre, sendo 70% da população considerada miserável. Os principais países para onde os bolivianos imigrantes dirigem-se são: Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos. Assim sendo, este é o quadro social em que se encontra a maioria da população da Bolívia, estes dados já demonstram que as motivações do fluxo de imigração não são políticas, mas econômicas. Como a maioria da população tem baixa qualificação, os trabalhos artesanais, culturais, de campo e de costura são os de mais fácil acesso.

OLIVEIRA, R.T. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 19 jul. 2012 (adaptado).

Revisando a matéria em 5 minutos!



Competência 2? Habilidade 8? O que isso tem a ver com o Enem?

O espaço geográfico é considerado como resultado de uma acumulação de tempos diferentes, ou seja, o que foi modificado de tempos em tempos fica marcado no espaço geográfico de forma permanente, e é fruto das relações existentes na sociedade. Isso pode ser percebido, por exemplo, com um olhar mais atento dos centros urbanos. Ali, é possível visualizar a presença de prédios modernos e prédios antigos, construções mais elaboradas e construções mais precárias.

Neste sentido, um bom exemplo de relação socioeconômica e cultural que marcam o espaço geográfico são as migrações, também conhecidas como fluxos populacionais. Estes são estimulados por diversos fatores, como os de repulsão (ex.: as guerras), que repelem a população ou indivíduo de uma localidade gerando refugiados, ou de atração (ex.: a indústria), que cria oportunidades de emprego.

Como desdobramento espacial, identificam-se a criação de mecanismos de controle de fronteiras pelos Estados e a formação de guetos nos países de atração onde a migração de latinos para os EUA é um caso bem conhecido: nessa situação, os migrantes buscam entrar ilegalmente através da fronteira México-EUA, que, apesar de contar com um grande aparato de controle (câmeras, sensores, guardas e outros), ainda é ultrapassada de forma ilegal.

Competência 2

Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

Habilidade 8

Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Áreas de atração e repulsão

Os movimentos migratórios, ou seja, o deslocamento de uma determinada população ou indivíduo, é movido por fatores de repulsão identificáveis no local de origem do deslocamento e fatores de atração presentes no destino da migração. São muitos os fatores repulsivos e atrativos; entre estes, destacam-se as guerras, desemprego e condições climáticas desfavoráveis.

Refugiados

Define-se como refugiado a população que migra de um território para outro devido a alguma situação conflituosa em seu local de origem, em busca de segurança e receptividade. Atualmente, os países do continente europeu são os mais procurados como destino pelos refugiados, sobretudo pelos povos islâmicos. Isso acontece porque seus países passam por um período de instabilidade política em decorrência de guerras civis e surgimento de grupos armados. Essa situação levou a uma crise nos países europeus em relação a receptividade da população local e estrutura para receber a população refugiada.



Controle de fronteira

Muitos países têm adotado medidas para impedir ou dificultar a entrada de imigrantes em seu território, sobretudo os imigrantes ilegais. O caso das fronteiras americanas é emblemático: a fronteira com o México é completamente fechada e conta com câmeras, muros, sensores e guardas, enquanto a fronteira com o Canadá é completamente livre e flexível. Apesar da existência de barreiras físicas, ainda é expressivo o número de imigrantes que entram ilegalmente nos países. Um exemplo disso é a entrada de migrantes no continente europeu via Mar Mediterrâneo.



Islamofobia

O fluxo de imigrantes islâmicos advindos de países como a Turquia, Senegal e a Argélia para a Europa, continente de IDH elevado, é grande, o que gera uma onda de xenofobia direcionada a esta população e seus descendentes. A islamofobia consiste no ódio ou repúdio à população islâmica imigrante presente, principalmente, na Europa. Muito deste sentimento vem da associação equivocada entre esses povos e ataques terroristas promovidos por organizações fundamentalistas.



Violência e desigualdade

Ao se deslocar em busca de melhores condições de vida e novas oportunidades, muitos migrantes se deparam com uma realidade diferente ao chegar ao seu destino. Em muitos países, esses migrantes enfrentam uma realidade de desigualdade em relação aos locais: geralmente desempenham trabalhos poucos valorizados e remunerados. Dessa forma, essa população acaba se alocando nos guetos das cidades, onde a violência — assaltos, assassinatos e outros — se faz presente. Um exemplo disso são os guetos americanos, onde residem muitos migrantes latinos.

Exercícios



De casa

1. O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

- a) o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.
- b) os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão-de-obra migrante.
- c) o processo de migração para o Sudeste contribui para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.
- d) as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.
- e) a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.

2. As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial. Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou

radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI, O. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

- a) a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.
- b) a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.
- c) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.
- d) a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.
- e) a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

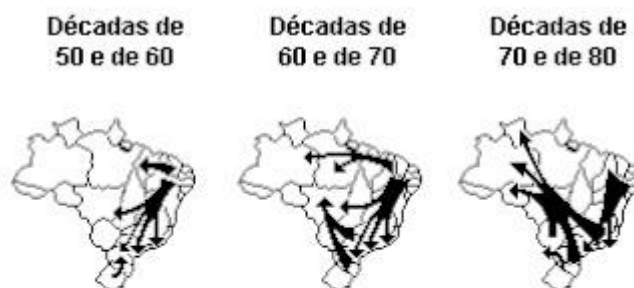
3. Ninguém desconhece a necessidade que todos os fazendeiros têm de aumentar o número de seus trabalhadores. E como até há pouco supriam-se os fazendeiros dos braços necessários? As fazendas eram alimentadas pela aquisição de escravos, sem o menor auxílio pecuniário do governo. Ora, se os fazendeiros se supriam de braços à sua custa, e se é possível obtê-los ainda, posto que de outra qualidade, por que motivo não hão de procurar alcançá-los pela mesma maneira, isto é, à sua custa? Resposta de Manuel Felizardo de Sousa e Mello, diretor geral das Terras Públicas, ao Senador Vergueiro.

In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

O fragmento do discurso dirigido ao parlamentar do Império refere-se às mudanças então em curso no campo brasileiro, que confrontaram o Estado e a elite agrária em torno do objetivo de

- a) fomentar ações públicas para ocupação das terras do interior.
- b) adotar o regime assalariado para proteção da mão de obra estrangeira.
- c) definir uma política de subsídio governamental para o fomento da imigração.
- d) regulamentar o tráfico interprovincial de cativos para sobrevivência das fazendas.
- e) financiar a fixação de famílias camponesas para estímulo da agricultura de subsistência.

4. Os fluxos migratórios humanos, representados nos mapas abaixo, mais do que um deslocamento espacial podem significar uma mudança de condição social.



Fonte: Adaptado de SANTOS, Regina Bega. "Migrações no Brasil". São Paulo: Scipione, 1994.

Analisando-se os mapas, pode-se afirmar que essa mudança ocorreu com

- a) trabalhadores rurais nordestinos, que migraram para São Paulo nas décadas de 50 e de 60, transformando-se em operários do setor industrial.
- b) agricultores sulistas, que migraram para o centro-oeste na década de 60, transformando-se em empresários da mineração.
- c) trabalhadores rurais nordestinos, que migraram para a Amazônia na década de 60, transformando-se em grandes proprietários de terras.
- d) moradores das periferias das grandes cidades, que migraram para o interior do país na década de 70 atraídos pelas oportunidades de emprego nas reservas extrativistas.
- e) pequenos proprietários rurais nordestinos que, na década de 70, migraram para São Paulo para trabalhar como boias-frias na colheita de café.

Gabarito



De casa

1. C

O texto demonstra a partir de dados quantitativos o grande fluxo de migrantes nordestinos para a Região Sudeste a partir da década de 1980 e que se intensificou nas décadas seguintes. A partir das informações apresentadas pode-se inferir que este intenso fluxo populacional

levou ao inchaço urbano de muitas cidades do Sudeste, onde a população de baixa renda, entre estes muitos migrantes nordestinos, se viu forçada a se alocar precariamente nas cidades, como por exemplo, nas favelas.

2. A

Estimulado por fatores de repulsão, que impulsionam a emigração de um país para outro, e fatores de atração, que impulsionam a imigração em um país que apresenta condições de vida mais favoráveis, o movimento migratório internacional se intensificou com o processo de globalização, contudo muitos países que têm recebido estes migrantes veem este intenso fluxo com certa preocupação, e adotam assim barreiras físicas, por exemplo, para dificultar a entrada destes em seu território.

3. C

O fluxo de imigrantes que chegavam ao Brasil para serem mão-de-obra é algo que ocorre desde muitos séculos atrás. Neste sentido, o texto traz a questão do estímulo a este movimento migratório, em que a elite agrária desejava que o Estado garantisse financeiramente, através de subsídios, a entrada de migrantes europeus para trabalharem nas fazendas, haja visto que o tráfico negreiro havia sido proibido.

4. A

Os mapas apresentam três grandes fluxos migratórios que ocorreram no Brasil, em que nas décadas de 50/60 o fluxo foi da região Nordeste para o eixo RJ-SP, devido a oferta de emprego nas indústrias nas décadas de 60/70 o fluxo foi da região Nordeste e Sul para a região Centro-oeste, principalmente após a construção de Brasília e pela modernização agrícola (soja) e nas décadas de 70/80 o grande fluxo das outras regiões para a região Norte, este impulsionado pelos processos de integração da Amazônia nos governos militares.

Continue estudando

[Migrações internacionais: Atração e repulsão](#)

[Os refugiados](#)

[Europa e islamofobia](#)

[Migração e desigualdade regional](#)

[Políticas públicas e desigualdade](#)